

CONSCIN TERTULIANA VETERANA
(INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin tertuliana veterana* é a pessoa, homem ou mulher, participante presencial assídua do *Curso de Longo Curso*, contribuindo com energias conscienciais (ECs) positivamente qualificadas, questionamentos pertinentes e interassistência fraterna para o debate tarístico realizado diariamente no *Tertularium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), das 12h30 às 14h15.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII. A palavra *tertúlia* provém do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Surgiu, no idioma Espanhol, em 1630. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O vocábulo *veterano* origina-se do idioma Latim, *veteranus*, “velho; antigo”. Surgiu em 1813.

Sinonimologia: 1. Conscin tertuliana experiente. 2. Conscin tertuliana debatedora traquejada.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin tertuliana veterana*, *conscin tertuliana veterana inversora existencial* e *conscin tertuliana veterana reciclante existencial* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Conscin tertuliana jejuna. 2. Conscin tertuliana inexperiente. 3. Conscin tertuliana inoportuna. 4. Conscin teletertuliana assídua. 5. Conscin ausente das tertúlias conscienciológicas.

Estrangeirismologia: o *rapport* energético entre tertulianos, teletertulianos e paratertulianos; os *insights* no *Tertularium*; o *modus operandi* singular de cada questionador.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à sustentabilidade holopensênica interassistencial.

Coloquiologia: o ato de encontrar o *espaço pessoal no grupo*; o fato de estar com a *faca e com o queijo* nas mãos; o assumir a *própria rédea*; a assiduidade na tertúlia, *faça sol, faça chuva ou chova canivete*.

Citaciologia. Eis citação pertinente à Debatologia: – *Se não sabes, aprende; se já sabes, ensina* (Confúcio, 551–479 a.e.c.).

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Assiduidade.** A pontualidade e a assiduidade fazem parte da **autorganização**. *Não falta quem sempre vem*”.

2. “**Constância.** *Perseverança significa constância*. Quem para contra a **corrente**, anda para trás”. “A constância expande a qualidade dos **autesforços**”. “– ‘Qual o nível da sua **constância** na interassistencialidade?’ Ser constante na **interassistencialidade** é a maior evidência da *Inteligência Evolutiva* (IE) da consciência”.

3. “**Tertúlias.** As **tertúlias** de duas horas diárias, ininterruptas, estruturam a melhor técnica e prática para pesquisas, debates e intercompreensão entre as pessoas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Debatologia; o holopensene neoenciclopédico; o holopensene pessoal da assiduidade tertuliana; o holopensene pessoal da Questionologia; o ho-

lopensene pessoal continuísta; o holopensene pessoal da Parapercepciologia; o holopensene pessoal da interassistência mentalsomática; o holopensene verbetográfico; o holopensene do voluntariado tarístico; o holopensene do *Curso Intermissivo* (CI) a partir do *Tertularium*; o materpensene interassistencial consolidado; os autopensenes; a autopensenidade determinada na assiduidade ao debatódromo.

Fatologia: a presença holossomática no *Curso de Longo Curso*; o autocompromisso de participar ativa e continuamente das tertúlias; a frequência diária às tertúlias promovendo a autopacificação íntima; a abordagem fraterna ao verbetógrafo; a autopercepção de auxiliar nos parastidores assistenciais; a autodisponibilidade e o benefício na condição de atividade solícita e espontânea; o bom humor na convivialidade entre verbetógrafo, tertuliano, equipin de bastidores e voluntários do *Tertularium*; a leitura atenta do verbete do dia; a seleção antecipada das perguntas a serem feitas; a marcação dos itens já respondidos pelo verbetógrafo; a pergunta pedindo casuística para melhor compreensão; o ato de abrir mão da pergunta em favor do encaminhamento do debate; o mapeamento das intenções ao perguntar; o autodidatismo oriundo das experiências compartilhadas; o atilamento às sincronidades nas perguntas, aprofundando a autopesquisa; os debates diários ampliando as possibilidades assistenciais; a contribuição para o enriquecimento do debate; a convicção do ganha-ganha nos debates; o aprofundamento autocognitivo nos conceitos teáticos da Conscienciologia; a qualificação da autossustentação energética; a presença no *Tertularium* favorecendo a qualificação conviviofílica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a participação na sustentação do campo bioenergético da tertúlia conscienciológica; o trabalho contínuo com as energias desde o início, meio e fim do debate; a exteriorização silenciosa de energias, autolúcida, buscando proporcionar bem-estar a todos; o entrosamento e comprometimento com a equipex; a paraparceria sólida e veterana com o amparador de função; o apoio dos amparadores extrafísicos conquistado pelo autodesempenho; a clariaudiência contendo pergunta *em cima do lance* para o esclarecimento de todos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal orientando o momento de falar ou calar; a importância da lucidez do tertuliano para colaborar nos debates tarísticos; a repercussão multidimensional das perguntas diárias; a gratidão dos amparadores extrafísicos de função pela autodisponibilidade de participação assídua.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodeterminação-continuísmo*; o *sinergismo participação-contribuição*; o *sinergismo reconhecimento-gratidão-retribuição*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da retribuição*; o *reconhecimento do princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da paraprendizagem ininterrupta*; o *princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*; a vivência do princípio “juntos vamos mais longe”.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) sustentando o autodesenvolvimento interassistencial; o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código de retribuição proexológica*.

Teoriologia: a *teoria da comunicação interassistencial*; a *teoria do debate útil*; a *teoria da argumentação mentalsomática*; a *teática da continuidade holossomática no debatódromo*; a *teoria da evolução por meio da interassistencialidade*.

Tecnologia: as *técnicas de organização pessoal*; a *técnica da leitura antecipada dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia*; a *técnica da assistência interconsciencial anônima*; a *técnica da assistência sem retorno*; a *técnica da escuta ativa*.

Voluntariologia: o *voluntário minipeça assistencial lúcida*; o *voluntário assíduo no Tertularium*; o *voluntariado na Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Tertularium*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autorganiziologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetiologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: os efeitos das escolhas pessoais na vida humana; o efeito da autodisponibilidade acolhedora; o efeito das rotinas úteis no cotidiano; os efeitos tarísticos dos debates nas tertúlias conscienciológicas; os efeitos autopesquisísticos da participação tertuliana; o efeito da pergunta feita no momento oportuno.

Neossinapsologia: as neossinapses a partir da assiduidade nas tertúlias; as neossinapses advindas das explicações e casuísticas dos verbetógrafos; as tertúlias promovendo a ampliação das neossinapses evolutivas.

Ciclogia: o ciclo iniciante-veterano; o ciclo recebimento-reconhecimento-gratidão-retribuição.

Enumerologia: a pergunta inspirada; a pergunta inspiradora; a pergunta simples; a pergunta complexa; a pergunta conceitual; a pergunta factual; a pergunta cosmovisiogênica.

Binomiologia: o binômio autoposicionamento-satisfação consciencial; o binômio motivação-vontade; o binômio oportunidade-predisposição; o binômio oportunidade-disponibilidade; o binômio empatia-acolhimento; o binômio assiduidade interassistencial-assiduidade autopesquisística; o binômio hábitos sadios-rotinas úteis.

Interaciologia: a interação tertulianos-teletertulianos-paratertulianos; a interação tertuliano-verbetógrafo-mediador; a interação conscins-consciexes; a interação verbetógrafo-equipin-equipex; a interação proéxis pessoal-proéxis grupal.

Crescendologia: o crescendo da conexão com os amparadores de função; o crescendo voluntariado semanal-voluntariado diário; o crescendo voluntário autodesassediado-voluntário heterodesassediador; o crescendo da paraperceptibilidade energética; o crescendo egocarma-grupocarma-policarma; o crescendo autocognitivo na assiduidade tertuliana; o crescendo assistido hoje-assistente amanhã; o crescendo iniciante-veterano.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio decisão-determinação-escolha lúcida; o trinômio autoconcentração-autocognição-semperaprendência; o trinômio disponibilidade-oportunidades evolutivas-reconhecimento; o trinômio debate-estímulo à autorreflexão-aprendizagem.

Polinomiologia: o polinômio vontade-planejamento-autoposicionamento-priorização-interassistencialidade; o polinômio assiduidade-pontualidade-fraternismo-esclarecimento.

Antagonismologia: o antagonismo foco / dispersão; o antagonismo retribuição prazerosa / obrigação penosa; o antagonismo soma presente / soma ausente; o antagonismo assiduidade / infrequência.

Paradoxologia: o paradoxo de a evolução individual ser possível apenas em contexto grupal; o paradoxo de estar presente no Tertulium mas “viajando na maionese”.

Politicologia: a debatocracia; a argumentocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao voluntariado assíduo e autocomprometido; as leis da maxiproéxis grupal.

Filiologia: a priorofilia; a enciclofilia; a neofilia; a cogniciofilia; a assistenciofilia; a energofilia; a amparofilia; a autopesquisofilia; a conscienciofilia; a interassistenciofilia; a autorganizaciofilia; a teaticofilia; a proexofilia; a cogniciofilia; a parapsicofilia; a determinofilia.

Fobiologia: o autenfrentamento da fobia de falar em público; a autocriticofobia; a heterocriticofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da dispersão consciencial nos debates do Curso de Longo Curso.

Maniologia: a eliminação da mania de esnobar as tertúlias conscienciológicas.

Mitologia: o mito de evoluir sozinho.

Holotecologia: a tertulioteca; a debatoteca; a encicloteca; a consciencioteca; a pesquisoteca; a voluntarioteca; a interassistencioteca; a parapedagogoteca; a diplomacioteca; a cosmoetiotecca; a comunicotecca; a argumentotecca; a mentalsomatotecca; a cognoteca; a cosmovisiotecca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Autopriorologia; a Tertuliologia; a Debatologia; a Constanciologia; a Autorganizaciologia; a Parapercepciologia; a Voluntariologia; a Holoconviviologia; a Amparologia; a Comunicologia; a Taristicologia; a Reeducaciologia; a Mental-somatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin tertuliana veterana; a consciex tertuliana; a conscin questionadora; o ser interassistencial; a equipex; a equipin técnica do *Tertularium*; a equipin de apoio à tertúlia; a conscin enciclopédista; a isca humana lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o omniquestionador; o telequestionador; o indagador tarístico; o tertuliano debatedor; o teletertuliano regular; o teletertuliano esporádico; o teletertuliano contínuo; o voluntário da Conscienciologia; o verbetógrafo; o verbetólogo; o mediador de tertúlias; o monitor do *Tertularium*; o amparador intrafísico; o reeducador; o intermissivista; o cognopolita; o reciclante existencial; o inversor existencial; o parapercepciólogista; o pesquisador; o comunicólogo; o conscienciólogo; o exemplarista; o visitante; o compassageiro evolutivo.

Femininologia: a omniquestionadora; a telequestionadora; a indagadora tarística; a tertuliana debatedora; a teletertuliana regular; a teletertuliana esporádica; a teletertuliana contínua; a voluntária da Conscienciologia; a verbetógrafa; a verbetóloga; a mediadora de tertúlias; a monitora do *Tertularium*; a amparadora intrafísica; a reeducadora; a intermissivista; a cognopolita; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a comunicóloga; a consciencióloga; a exemplarista; a visitante; a compassageira evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens teletertulianus*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologicus*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin tertuliana veterana *inversora existencial* = a aplicante da *técnica da invéxis*, enriquecendo os debates diários com os conhecimentos e as autovivências no âmbito da Invexologia; conscin tertuliana veterana *reciclante existencial* = a aplicante da *técnica de recéxis*, enriquecendo os debates diários com os conhecimentos e autovivências no âmbito da Recexologia.

Culturologia: a *cultura tertuliana*; a *cultura verbetográfica*; a *cultura do debate*; a *cultura do enciclopedismo*; a *cultura cognopolita*; a *cultura da interassistencialidade* vivenciada a cada encontro no *Tertularium*; a *cultura do voluntariado*; a *cultura das autopesquisas conscienciais*; a *cultura da ortoconvivialidade*; a *cultura do compartilhamento das ideias evolutivas*; a *cultura tarística*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin tertuliana veterana, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assiduidade tertuliana:** Tertuliologia; Homeostático.
02. **Autexposição tertuliana:** Taristicologia; Homeostático.

03. **Cultura tertuliana:** Tertuliologia; Homeostático.
04. **Década tertuliana:** Tertuliologia; Neutro.
05. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
06. **Interação verbetógrafo–mediador de tertúlia:** Interaciologia; Neutro.
07. **Parabastidores da tertúlia:** Parapercepciologia; Homeostático.
08. **Questionamento tertuliano:** Debatologia; Homeostático.
09. **Rotina útil:** Intrafisicologia; Homeostático.
10. **Teletertuliano:** Infocomunicologia; Neutro.
11. **Teletertuliano assíduo:** Autodidaticologia; Neutro.
12. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.
13. **Tertúlia conscienciológica terapêutica:** Homeostaticologia; Homeostático.
14. **Tertuliano coadjutor:** Debatologia; Homeostático.
15. **Tertuliofilia:** Tertuliologia; Neutro.

A CONSCIN TERTULIANA VETERANA É FULCRO DE SUSTENTABILIDADE NOS DEBATES DO CURSO DE LONGO CURSO, CONSTITUINDO VERDADEIRO ESTEIO À PERPETUAÇÃO DO MEGAPROJETO NEOENCICLOPÉDICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece os benefícios interassistenciais da assiduidade às tertúlias conscienciológicas diárias? Qual avaliação crítica faz da própria frequência e participação?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 150, 507 e 1.929.

M. L. P.